



## ANÁLISE CONJUNTURAL

### ANÁLISE CEPEA

Em maio, os preços da arroba de boi gordo recuaram 4,63%, a baixa mais significativa para esse mês desde 1998, considerando-se a série histórica do Indicador ESALQ/BM&FBovespa, estado de São Paulo (os dados passaram a ser divulgados em julho/1997). A queda média de preços no mês de maio foi de 0,38%, e o segundo recuo mais significativo da série do Cepea foi observado em 2011, de 4,47%.

A forte desvalorização da arroba bovina em maio de 2017 está atrelada à maior oferta de animais para abate, devido à retomada da produção, após a seca observada em 2013/2014, e à diminuição no abate de matrizes. Já no correr deste ano, com a queda do preço do bezerro, houve aumento na participação das fêmeas no abate, ajudando a indústria a preencher as escalas e, conseqüentemente, pressionando o valor da arroba. Pesquisadores do Cepea ressaltam, no entanto, que a queda nos preços do boi ainda foi limitada pelas chuvas, que se estenderam ao longo de maio. Isso porque, com o clima favorecendo as pastagens, muitos pecuaristas podem “segurar” seus animais no pasto.

Quanto à demanda, a economia brasileira não tem apresentado sinais de recuperação suficientes a ponto de elevar o consumo da proteína, enquanto as exportações da carne bovina in natura vêm registrando queda. De janeiro a maio deste ano, o volume embarcado está 10% inferior ao do mesmo período de 2016, segundo a Secex. Além disso, pesquisadores do Cepea lembram que o setor enfrentou três grandes desafios neste ano: a operação Carne Fraca, da polícia federal, a volta da cobrança do Funrural e, recentemente, as investigações de uma indústria de grande relevância para o setor.

O mês de maio é, tradicionalmente, um período em que as cotações recuam. Aproximadamente 90% dos animais abatidos no Brasil são

terminados com alimentação exclusivamente a pasto. Com o início da seca, que costuma ocorrer nesse mês, o volume de animais prontos para abate é maior. Além disso, a redução da oferta de forrageiras faz com que o pecuarista esteja mais disposto a vender seus animais, ao invés de mantê-los no pasto com a possibilidade de perder peso.

Neste cenário, o ritmo de negócios de boi gordo foi bastante lento em maio. Frigoríficos que tinham escalas um pouco mais alongadas se retraíram, à espera de novas quedas. Pecuaristas, por sua vez, confirmaram o menor interesse por parte da indústria. Apesar de esse movimento ter resultado em quedas nas cotações, pontualmente, frigoríficos com escalas mais curtas pagaram preços maiores para compra de novos lotes, fazendo com que as médias diárias se mantivessem ou mesmo aumentassem em alguns dias.

No mercado atacadista de carne com osso, a carcaça casada de boi se desvalorizou 2,51% no acumulado do mês – resultado das quedas de 1,73% nos preços do traseiro, de 2,04% para os do dianteiro e de 6,87% para as cotações da ponta de agulha. Quanto à carcaça casada de vaca, os valores recuaram 3,73% no mesmo comparativo.

Apesar das ofertas de bezerras, de animais para abate e de carne com osso não terem sido significativas, a demanda por esses produtos também esteve enfraquecida, cenário que pressionou os valores. O Indicador ESALQ/BM&FBovespa do bezerro (Mato Grosso do Sul) fechou a R\$ 1.080,25 no dia 31, queda de 1,96% frente ao último dia útil do mês de abril. Já a média do estado de São Paulo oscilou no decorrer do mês, porém, registrou alta de 1,87%, fechando a R\$ 1.137,25 no último dia de maio.

## SÉRIES ESTATÍSTICAS

Preço médio do BEZERRO	
Região	Média (à vista CDI)
<b>Indicador (MS)</b>	<b>1.096,41</b>
Araçatuba (SP)	1.157,07
Pres. Prudente (SP)	1.174,22
Bauru/Marília (SP)	1.145,00
S.J. Rio Preto/Barretos (SP)	1.153,52
Campo Grande (MS)	1.143,96
Dourados (MS)	1.049,84
Três Lagoas (MS)	1.112,91
Cuiabá (MT)	1.084,71
Noroeste (PR)	1.247,81
Triângulo Mineiro (MG)	1.188,46
Goiânia (GO)	1.138,25

Preço médio do BOI GORDO	
Região	Média Regional (à vista CDI)
<b>Indicador (SP)</b>	<b>136,07</b>
Araçatuba (SP)	137,73
Pres. Prudente (SP)	136,98
Bauru/Marília (SP)	136,20
S.J. Rio Preto/Barretos (SP)	136,80
Campo Grande (MS)	125,00
Dourados (MS)	125,60
Três Lagoas (MS)	125,75
Cuiabá (MT)	123,64
Noroeste (PR)	135,87
Triângulo Mineiro (MG)	128,31
Goiânia (GO)	120,37

## Relação de Troca - Boi X Bezerro

Com a venda de um boi gordo (de 16,5 arrobas) quanto(s) bezerro(s) (nelore de 8 a 12 meses) era possível adquirir?\*

### Praça de venda do Boi Gordo

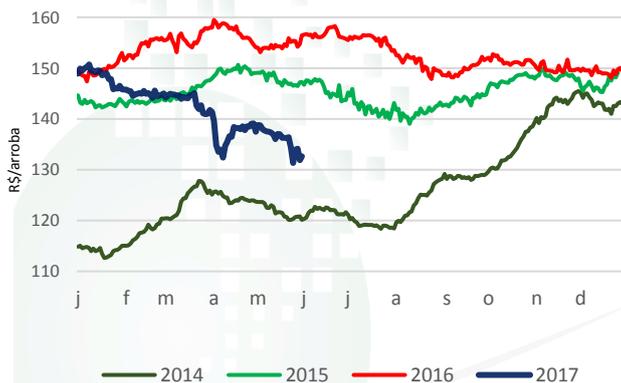
Praça de compra do Bezerro	Araçatuba	Pres. Prudente	Bauru/Marília	Rio Preto/Barretos	Campo Grande	Dourados	Três Lagoas	Triang. Mineiro	Goiânia	Cuiabá
	Araçatuba	1,96	1,95	1,94	1,95	1,78	1,79	1,79	1,83	1,72
Pres. Prudente	1,94	1,92	1,91	1,92	1,76	1,76	1,77	1,80	1,69	1,74
Bauru/Marília	1,98	1,97	1,96	1,97	1,80	1,81	1,81	1,85	1,73	1,78
SJRPreto/Barretos	1,97	1,96	1,95	1,96	1,79	1,80	1,80	1,84	1,72	1,77
Campo Grande	1,99	1,98	1,96	1,97	1,80	1,81	1,81	1,85	1,74	1,78
Dourados	2,16	2,15	2,14	2,15	1,96	1,97	1,98	2,02	1,89	1,94
Três Lagoas	2,04	2,03	2,02	2,03	1,85	1,86	1,86	1,90	1,78	1,83
Triângulo Mineiro	1,91	1,90	1,89	1,90	1,74	1,74	1,75	1,78	1,67	1,72
Goiânia	2,00	1,99	1,97	1,98	1,81	1,82	1,82	1,86	1,74	1,79
Cuiabá	2,10	2,08	2,07	2,08	1,90	1,91	1,91	1,95	1,83	1,88

Fonte: Cepea - Esalq/USP - \*Médias mensais; cotações à vista (CDI).

## GRÁFICOS

### BOI GORDO

Evolução do Indicador do BOI GORDO ESALQ/BM&FBovespa - SP



Fonte: Cepea - Esalq/USP

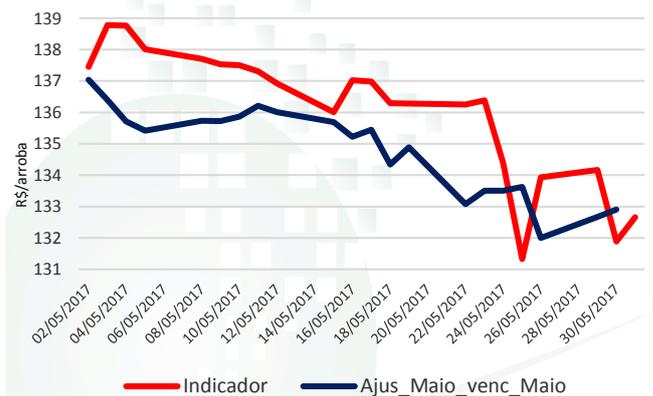
À vista, descontado o prazo de pagamento pela taxa CDI/CETIP - valores nominais

### BOI GORDO x MERCADO FUTURO

Indicador do BOI GORDO ESALQ/BM&FBovespa

X

Ajustes de maio para o contrato Maio/17 na BM&FBovespa

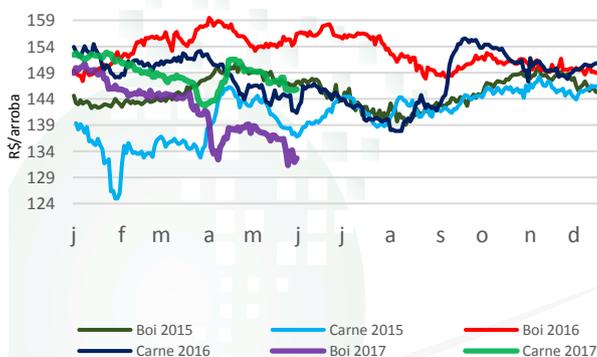


Fontes: Cepea-Esalq/USP e BM&FBovespa

À vista, descontado o prazo de pagamento pela taxa CDI/CETIP - valores nominais

### BOI E CARNE

Boi ao pecuarista (estado de SP) e carne com osso no atacado (Grande SP)



Fonte: Cepea-Esalq/USP

Nota: Valores nominais à vista; a carne refere-se à carcaça casada de boi

### BEZERRO

Evolução do Indicador do Bezerro ESALQ/BM&FBovespa - MS



Fonte: Cepea-Esalq/USP

À vista, descontado o prazo de pagamento pela taxa CDI/CETIP - valores nominais

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO | ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA LUIZ DE QUEIROZ

EQUIPE: Dr Sergio De Zen, M.a Shirley Menezes, Cristiane M. Spadoto, Dr. Thiago Bernardino de Carvalho, M.a Mariane Crespolini, Priscilla Franco, Juliana Ferraz, Karoline Nunes Lima, Rafaela Tonin, Marina Martins Rodomille, Natália Drummond, Caio Monteiro, Tayane Gobbi Olivotto, Bruna Marques de Queiroz e Bruna Caroline Pinto - CONTATO: boicepea@usp.br - REVISÃO: Bruna Sampaio (Mtb: 79.466), Nádia Zanirato (Mtb: 81.086) e Flávia Gutierrez (Mtb: 53.681) JORNALISTA RESP: Alessandra da Paz (Mtb: 49.148)

A pesquisa que se aplica ao seu dia a dia!